

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação



Raone: 'lei é um marco na história de Volta Redonda'

Lei de Raone Ferreira reconhece povos de terreiro

A Câmara Municipal aprovou projeto de lei do vereador Raone Ferreira que reconhece os povos de terreiro como patrimônio cultural imaterial de Volta Redonda. Pela lei, são reconhecidas práticas religiosas, espaços sagrados entre outras manifestações ligadas às

religiões de matriz africana e afro-brasileira. O vereador Raone elaborou o projeto a pedido da Comissão Mojubá de Terreiros do Sul Fluminense e afirma que a intolerância religiosa precisa ser enfrentada com políticas públicas e com reconhecimento oficial.

Marco na história

Na opinião de Raone, a lei é um marco na história de Volta Redonda. Ele afirma ser necessário reconhecer os Povos de Terreiro como patrimônio cultural imaterial é fazer justiça com as tradições de matriz afri-

cana. "Não se trata apenas de proteger a cultura – é sobre garantir respeito, combater o preconceito e afirmar que toda forma de fé tem seu lugar e sua dignidade", afirmou o vereador.

Segurança e liberdade

Sid Soares, co-presidente da Comissão Mojubá, também se manifestou. Ele disse que a lei garante a segurança e liberdade dos cultos religiosos em seus territórios, além de valorizar a filosofia dos povos

negros perpetuada através das práticas litúrgicas de religiões de matriz africana. "A 6.643 é um marco de memória, respeito e justiça para todos os Povos de Terreiro da nossa cidade", disse.

Reprodução/Redes sociais



Momento foi marcado por políticos e simpatizantes

PL de Volta Redonda inaugura sede no bairro Aterrado

Agora o Partido Liberal (PL) de Volta Redonda já tem "uma casa para chamar de lar". Nesta última segunda-feira (04), foi inaugurada a sede do partido no Edifício Maria Yabrudi, no bairro Aterrado. Entre os presentes na inauguração, esteve o presidente da sigla na cidade, Antônio Cardoso, o presidente da Câmara de Volta

Redonda, Edson Quinto, e o vereador Raone Ferreira. O momento também contou com simpatizantes do partido, como o titular da 94ª Delegacia de Polícia de Pirai, Antônio Furtaido, e o fundador do movimento 'Vem pra direita VR', Hermiton Moura. Representantes do PL Mulher e PL Jovem também participaram.

Sessão alusiva à mulher negra

A Câmara de Angra dos Reis realizou uma sessão solene alusiva ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado em 25 de julho. A sessão que aconteceu nesta terça-feira (05), no plenário Presidente Benedito Adelino, foi uma iniciativa do vere-

ador Helinho do Sindicato. Após a abertura da sessão feita pelo vereador, a superintendente do Programa Comunidades de Angra, Mariana Ornelas, apresentou um vídeo e fez uma breve explicação sobre a importância de debater políticas públicas voltadas à mulher negra.

Visibilidade à luta

O objetivo do evento foi dar visibilidade à luta das mulheres negras, destacando temas como a opressão de gênero, a exploração e o racismo. O encontro contou com a palestra da escritora Thaís Crispim e com homenagens a mulheres negras. Mais de 20 mulheres re-

ceberam o título Princesa Anastácia através do vereador Helinho do Sindicato. "É um evento em que a gente mostra para a população quem são essas mulheres guerreiras e a história da mulher negra. Uma história de garra e de resistência", destaca o vereador Helinho.

CSN reduz participação na rival Usiminas para 4,99%

Novo lote de ações empresa foi vendido para fundo Vera Cruz

Sônia Paes/CSF

Por Redação

A CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) se desfez de mais papéis da Usiminas. Foram vendidos 36,2 milhões de ações ordinárias e 472,2 mil ações preferenciais para o Vera Cruz. Com a transação, a CSN ficou com participação acionária na siderúrgica de mineira de 4,99%, contra os 12,9% que possuía.

O negócio foi fechado com o preço de fechamento dos papéis na segunda-feira, dia 04. A negociação teria girado em torno de R\$ 163,7 milhões. Detalhe: o anúncio ao mercado foi feito no mesmo dia em que o tribunal do Cade tem sessão marcada com previsão de julgamento de caso envolvendo as duas companhias.

Trata-se da segunda negociação que a CSN faz em menos de uma semana envolvendo a Usiminas. Na quinta-feira, dia 31, a empresa vendeu 4,99% de sua participação acionária na Usiminas para a Globe Investimentos SA, braço de investimentos dos irmãos Wesley e Joesley Batista.

A operação envolveu 35,1 milhões de ações ordinárias e 27,3 milhões de ações preferenciais da Usiminas. Os papéis foram vendidos pelo valor de fechamento do pregão de terça-feira (29). Naquele dia, a ação preferencial encerrou cotada a R\$ 4,20 e o papel ordinário a R\$ 4,22.

Cálculos da Reuters indicam que o valor de venda total foi de R\$ 263 milhões. A companhia não confirma o montante.

A Globe Investimentos não integra a J&F, holding dos irmãos Batista. Dados da Jucesp indicam que a companhia é controlada por Aguinaldo Gomes Ramos Filho, sobrinho de Joesley e Wesley, que chegou a ser presidente da J&F, em 2021, foi diretor da Eldorado Celulose e presidente da JBS no Uruguai e Paraguai.

Disputa judicial

As vendas das ações ocorreu a poucos dias do julgamento



CSN reduz participação acionária na Usiminas e descarta problema com o Cade

previsto pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para discutir a redução das ações da CSN na Usiminas. Em 2014, o conselho estipulou, sem fixar um prazo, que a Companhia de Benjamin Steinbruch reduzisse sua participação para menos de 5%, porém a CSN ainda não atingiu essa meta e veio, ao longo dos anos, promovendo vendas pontuais de suas ações.

À época, o Cade entendeu que a participação da CSN na Usiminas poderia causar problemas de concorrência no mercado de ações planos-mercado dominado pelas duas companhias.

Em junho deste ano, o Cade determinou que a siderúrgica apresentasse um plano para se desfazer de seus papéis. O órgão é pressionado pelo TRF-6 (Tribunal Regional Federal da 6ª Região) para que a CSN venda suas ações e cumpra a determinação feita 11 anos atrás.

Sem problema com o Cade

Por meio de nota, a CSN informou à imprensa, que o colegiado do Cade "considerou, nesta quarta-feira (6/8), o cumprimento integral da obrigação de venda das ações da Usiminas pela Companhia Siderúrgica

Nacional (CSN), em decorrência da decisão emitida no âmbito do Ato de Concentração nº 08012.009198/2011-21".

Ainda segundo a nota da CSN, "o colegiado da autarquia não apreciou qualquer aplicação de penalidade e tampouco fixou multa para a companhia, aspecto que ainda será submetida à deliberação do Tribunal do CADE em momento oportuno".

Imbróglio antigo

A disputa pela fatia da CSN teve início em novembro de 2011, quando o conglomerado italiano Ternium comprou 27,7% da Usiminas. Pagou R\$ 4,1 bilhões (à época) para Votorantim e Camargo Corrêa, e entrou no grupo de controle, mas sem exercê-lo.

A CSN pediu à Justiça uma indenização, porque entendia que a mudança no grupo de controle disparava o que é chamado de "tag along" - quando um grupo minoritário tem direito de receber uma oferta por suas ações devido à alienação do controle de uma companhia. Algo que está previsto na Lei das S/A.

A CSN disse, na época, que isso aconteceu na Usiminas de forma disfarçada e em negociações paralelas para evitar a oferta pública de ações.

Já a Ternium sustentou não ter ocorrido troca de controle e teve pareceres favoráveis na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e na Justiça paulista. A reviravolta aconteceu a partir de embargos de declaração (expediente que serve para apontar uma incoerência ou dirimir dúvidas) apresentados no STJ, que já havia dado decisão favorável à negociação. Em outro julgamento, a CSN venceu.

Por 3 votos a 2, o tribunal entendeu que deveria ter sido feita uma oferta aos minoritários e que a denúncia da CSN era procedente. Ela ganhou direito a uma indenização (mantendo suas ações) de R\$ 5 bilhões.

O caso foi ao STF (Superior Tribunal Federal). A AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil) entrou com uma Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) pedindo para a Corte esclarecer a legislação sobre a alienação de controle em sociedades anônimas. Também solicita que seja considerada constitucional a interpretação da CVM. Esta é, na disputa pela Usiminas, favorável à Ternium. No início deste mês, a PGR (Procuradoria-Geral da República) deu parecer favorável à ADI.

*Com informações da Folhapress

Ministro do STF irá participar de Aula Magna em universidade de Valença

Divulgação/UNIFAA



Luís Roberto Barroso abordará sobre plataformas digitais

mento institucional de uma trajetória construída com seriedade, compromisso público e dedicação à educação e à saúde. Mais do que uma honra, é uma oportunidade de reafirmar os valores que nos sustentam: o respeito à democra-

cia, à justiça e à formação de cidadãos conscientes e éticos", disse.

'Momento de riqueza acadêmica'

Sobre a Aula Magna, na avaliação do Reitor do Centro

Universitário UNIFAA, Marcio Martins da Costa, é um momento de profunda riqueza acadêmica. "Qualifica o ambiente universitário e reforça nossos objetivos educacionais: formar profissionais preparados para atuar com excelência técnica, mas, também, com consciência crítica e compromisso ético", acrescenta.

Ainda na visão do Reitor, "ouvir o ministro Luís Roberto Barroso é oferecer aos nossos estudantes uma oportunidade singular de formação ampliada, em sintonia com os objetivos educacionais do UNIFAA. Neste momento em que o conhecimento acadêmico precisa dialogar com a velocidade das transformações sociais e tecnológicas, escutar um pensador como o presidente do STF refletindo sobre plataformas digitais, inteligência artificial e os desafios do mundo contemporâneo representa uma experiência intelectual provocadora e necessária", destacou.

Resende detalha concurso de arquitetura

Resende deu início na última segunda-feira, dia 4, ao processo de requalificação do Centro Histórico, com o lançamento de um concurso público nacional de arquitetura, realizado em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento Rio de Janeiro (IAB-RJ). A proposta é redesenhar os espaços públicos

e valorizar o conjunto arquitetônico histórico da cidade, promovendo mais mobilidade, acessibilidade, turismo cultural e identidade urbana.

O concurso terá abrangência nacional e receberá inscrições até 22 de setembro. O projeto vencedor será conhecido em novembro. As diretrizes do concu-

so foram formuladas com base em levantamentos técnicos e nas escutas realizadas pela equipe do IAB nos últimos seis meses.

A área de abrangência do projeto é de 55.597 metros quadrados. Além do projeto urbanístico, uma série de ações complementares deverão ser propostas pelos escritórios, incluindo pai-

sagem, sistema viário e acessibilidade, mobiliário urbano, iluminação pública, sinalização, coleta de resíduos sólidos, redes de água, esgoto, drenagem, eletricidade e comunicações.

Para conferir todas as informações do concurso, acesse <https://centrohistorico.concursosresende.org.br/>.